



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO

Especialização Tecnológica em Banca e Seguros
2ª Edição _ Tomar

ANO LECTIVO

2010/2011

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular Moeda e Instituições Financeiras

Área de Competência Finanças, Banca e Seguros

Componentes de Formação Tecnológica

Créditos ECTS	Tempo de Trabalho	
	Total	Contacto
3	75	50

DOCENTE INTERNO		CATEGORIA
Formador	Rosário Baeta Neves	Assistente 2.º Triénio

DOCENTE/FORMADOR EXTERNO		CATEGORIA
Coordenador Interno		
Formador Externo	Anabela Pedro	Formadora Externa

OBJECTIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

1. Identificar o conceito e função da moeda;
2. Reconhecer as funções da oferta e procura da moeda;
3. Compreender o papel do sistema financeiro na problemática da moeda.

PROGRAMA PREVISTO PARA A UNIDADE CURRICULAR

1. A moeda
 - 1.1. Evolução histórica do conceito de moeda
 - 1.2. As funções e as características da moeda
 - 1.3. Os agregados monetários
 - 1.4. A liquidez e o financiamento da economia
2. A oferta e a procura de moeda
 - 2.1. A procura de moeda
 - 2.2. A função oferta de moeda
3. As instituições financeiras e o sistema financeiro Português
 - 3.1. Os mercados financeiros e as taxas de juro
 - 3.2. Os instrumentos de política monetária
 - 3.3. O papel dos bancos centrais

BIBLIOGRAFIA

- Bernanke, B. e Frank, R. (2003) – “*Princípios de Economia*”, McGraw Hill, Lisboa. ISBN: 972-773-146-5
- Neves, J. (1998) – “*Princípios de Economia Política*”. Verbo. Lisboa. ISBN: 972-22-1792-5

O docente irá procurar disponibilizar, adicionalmente e nos momentos adequados, textos para pontos específicos da matéria, nomeadamente séries estatísticas e relatórios do Banco de Portugal, Notas de Conjuntura, e documentos de natureza económica e financeira de instituições especializadas.

WEBGRAFIA

- Publicações do Banco de Portugal (<http://www.bportugal.pt/>)
- Supervisão Bancária, em <http://www.bis.org/bcbs/index.htm>
- Documentos e estatísticas publicados pelo Banco Central Europeu, em <http://www.ecb.int/ecb/html/index.en.html>

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

	<p>A avaliação não deverá ser considerada como o objectivo principal da aprendizagem realizada. Deverá ser tomada, apenas (ainda que inevitável), como uma das suas consequências.</p> <p>A avaliação tomará a forma de trabalhos individuais e duas Frequências.</p> <p>A avaliação terá, assim, como suporte as seguintes componentes:</p> <ol style="list-style-type: none">1. A classificação obtida nas frequências, (60% da cotação global);2. A elaboração de trabalhos individuais e sua discussão – (30% da cotação global).3. Assiduidade, pontualidade, mobilização de conhecimentos... - (10% da cotação global) <p>Os alunos que não obtiverem aproveitamento na época normal poderão efectuar um exame final (valorado em 100%) em época designada pelos órgãos competentes da instituição. Os trabalhos realizados durante o período de avaliação contínua não serão considerados para exame final.</p>
Avaliação Contínua	
Avaliação Periódica	
Avaliação Final	Exame (100%)

OBSERVAÇÕES

Anabela Rodrigues Pedro